PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LEVANTAMENTO DE ZOOMORFISMOS FRASEOLÓGICOS DO INGLÊS NA OBRA ORIGINS OF CLICHÉS, PROVERBS, AND FIGURATIVE EXPRESSIONS

Isaque Pereira Silva (isaque.silva083@academico.ufgd.edu.br)

Rosana Budny (rosanabudny@ufgd.edu.br)

Os zoomorfismos fraseológicos são unidades pluriléxicas que veiculam seu sentido tomados no conjunto das unidades formadoras. São estudados pela Fraseologia e apresentam grau variável de fixação, figuratividade, idiomaticidade e expressividade, a depender do fraseologismo observado. Na amplitude de sua categorização encontram-se, por exemplo, as colocações, as parêmias, os phrasal verbs, as expressões idiomáticas, entre outras. As unidades fraseológicas (UFs), terminologia mais conhecida para esses ajuntamentos de unidades léxicas, são altamente carregadas da cultura das comunidades que as reproduzem, o que impõe desafios aos estudantes de Línguas Adicionais, pois, como no caso das expressões idiomáticas, sua qualidade não-composicional muitas vezes cria dificuldade no entendimento e aquisição da língua. Com respeito à sua tradução, pode-se afirmar que sua idiomaticidade dificulta o encontro de equivalentes na língua alvo. Dada a complexidade das UFs é indispensável para a área da Fraseologia propor alguma forma de categorização, para, assim, proceder ao seu estudo seguindo um certo eixo temático. Logo, fraseologismos que possuem, em sua composição, palavras referentes à gastronomia, ou a partes do corpo, são agrupados entre si, limitando o escopo de estudo por categorização. O mesmo

critério se aplica aos zoomorfismos fraseológicos: unidades fraseológicas que fazem uso do recurso imagético dos nomes de animais, como "nem que a vaca tussa", "quem não tem cão, caça com gato" e "cair do cavalo". Justifica-se, com base na problemática supracitada, a aparente necessidade da criação de um glossário bilíngue de zoomorfismos fraseológicos, contemplando unidades fraseológicas da Língua Portuguesa com possíveis equivalentes da Língua Inglesa. O trabalho aqui descrito teve como aporte teórico os conceitos da Fraseologia e da instrumentalidade da Linguística de Corpus. A finalidade deste plano de trabalho foi de subsidiar dados para a criação de tal glossário coletando, entre outros, dados da obra Origins of Clichés, Proverbs and Figurative Expressions, que buscou listar e definir expressões idiomáticas e parêmias da Língua Inglesa. Como metodologia, foi realizada a extração de dados por meio de imagens digitalizadas com o aplicativo para smartphones "CamScanner" (2025), de modo a representar tanto os verbetes quanto suas respectivas definições. Posteriormente, os dados foram compilados em formato .docx, onde os verbetes extraídos foram agrupados com base no zoônimo contido em cada UF, em tabelas para cada verbete, seguindo a ordem alfabética. Ao final, foram encontrados cento e sessenta e seis zoomorfismos fraseológicos diferentes, sendo os zoônimos de maior ocorrência dog, observável em doze verbetes, horse, em quinze e cat, em dezenove. Agradeço ao CNPq pelo contínuo apoio à produção acadêmica com seu programa de bolsas, cuja importância no desenvolvimento desse trabalho é indiscutível. Demonstro gratidão também à FALE-UFGD pelo espaço propício ao crescimento acadêmico e formação de pesquisadores, bem como à Professora Dra. Rosana Budny que além de orientar e direcionar todos os estágios de pesquisa, partilhou seus saberes com todo o grupo de pesquisa durante mais um frutífero ano.

Palavras-chave: fraseologia; zoomorfismos fraseológicos; verbetes.